

A alimentação dos colonos da etnia alemã obedecia ao axioma: Quem trabalhava deve alimentar-se bem. As refeições eram feitas no rígido rito e em horários mais ou menos fixos. As refeições eram: o café da manhã; o almoço, quase sempre tomado na roça; a Janta, como refeição principal; o café da tarde, na roça; a ceia, como refeição da noite. Nos cafés, o que prevalecia era o pão de milho com requeijão e o café com leite.

O pão do colono era feito num grande forno aquecido a lenha, construído anexo a casa. A massa de farinha de milho era adicionado batata, cará ou taiá e, às vezes, melado.

Durante a semana, a alimentação principal, ao meio dia, era feijão cozinhado com carne de porco defumado, batata, aipim. Comiam-se poucas verduras. Fora das refeições, eram geralmente consumidas frutas.

Aos domingos, o cardápio era outro. O prato principal era o Gemüse feito a base de couve, batatinha e, quando havia, algumas costelas de porco. Arroz também era comida dominical. O Gemüse era acompanhado de uma bela galinha ensopada. A principal sobremesa, só tomada aos domingos, consistia no arroz cozido com leite e cobertura de açúcar com canela.

Os costumes alimentares tradicionais conservam-se até os dias atuais, salvo algumas exceções, em decorrência da introdução de eletrodomésticos e alimentos importados. E hoje em dia, também o arroz, deixa de ser comida de domingos e vira tradicional, para todos os dias.